



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Anual	
Curso	JORNALISMO (450)	
Disciplina	1108683 - JORNALISMO DIGITAL: PRÁTICAS LABORATORIAIS	Carga Horária: 136
Turma	JOR-B	
Local	SANTA CRUZ	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Formatos e características do jornalismo digital. Tópicos de Convergência Midiática. Mídias Sociais, Digitais e Interativas. Formatos e linguagem jornalística na web. Ferramentas e métricas no Jornalismo Digital. Ética no fazer jornalístico digital. Exercícios laboratoriais em jornalismo digital.

I. Objetivos

Compreender os conceitos do jornalismo digital e as possibilidades do uso do jornalismo na internet em diferentes e múltiplas plataformas. Aprofundar conhecimentos sobre redação jornalística voltada para o jornalismo digital e as práticas contemporâneas de jornalismo digital. Refletir sobre a conectividade e a comunicação digital em diferentes formatos. Capacitar estudantes para o pensamento crítico no exercício do jornalismo digital e suas modalidades. Simular situações do mercado de trabalho para o desenvolvimento de habilidades e competências na área jornalística.

II. Programa

- Jornalismo Digital
 - O que é jornalismo digital
 - As 7 características do Jornalismo Digital
- Reportagens para Jornalismo Digital
 - Os tipos de reportagem no jornalismo digital
 - O texto longform
 - Infografia interativa e internet
- Jornalismo e mídias sociais
 - Circulação e recirculação de conteúdos
 - Multimedialidade e convergência
 - Produção de conteúdos para mídias digitais
- Jornalismo de dados
 - Jornalismo de dados x jornalismo guiado por dados
 - Uso de dados no jornalismo
 - Extração e mineração de dados em jornalismo
- Ética jornalística no contexto virtual;
- Produção laboratorial de webjornalismo

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas, junto com pesquisa bibliográfica e leitura complementar supervisionadas pela docente. Construção de textos semanais para fixação de conteúdo. Prática em laboratório para colocar em prática o conteúdo apresentado. Elaboração de um projeto de Jornalismo digital em conjunto com os discentes.

IV. Formas de Avaliação

Os estudantes serão avaliados conforme seu desempenho e envolvimento nas tarefas de produção de Jornalismo Digital, sendo:

- Os repórteres deverão produzir reportagens semanais e a nota será um somatório dos seguintes itens: a) Pauta: 2 pontos (cada aluno deve levar ao menos uma pauta já pré-produzida para as reuniões); Apuração: 2 pontos (cada aluno terá seu desempenho avaliado segundo a diversidade de fontes consultadas, a criatividade, o aprofundamento da abordagem, a correção no tratamento das informações, seu interesse e disposição); Qualidade da produção: 6 pontos (comprometimento com a equipe, produção do conteúdo multiplataforma, fechamento e distribuição dos conteúdos).
- Todos os alunos deverão ser diagramadores e editores de pelo menos uma das edições do jornal
- Produção de reportagens especiais e texto em longform irão compor a nota da disciplina.
- As atividades de recuperação de conceitos serão feitas por meio de ampliação de determinados prazos de atividades práticas, quando couber.

V. Bibliografia

Básica

BRADSHAW, P. O que é Jornalismo de Dados In: GREY, Jonathan; BOUNEGRU, Liliana; CHAMBERS, Lucy (Ed.). Manual de Jornalismo de Dados. [s. l.]: Open Knowledge Foundation, 2012.
CANAVILHAS, João. (Org.). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Ebook. Covilhã: LabCom, 2014.
DÍAZ NOCI, Javier (Org.); PALACIOS, Marcos (Org.). Metodologia para o estudo dos cibermeios: estado da arte e perspectivas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Anual	
Curso	JORNALISMO (450)	
Disciplina	1108683 - JORNALISMO DIGITAL: PRÁTICAS LABORATORIAIS	Carga Horária: 136
Turma	JOR-B	
Local	SANTA CRUZ	

PLANO DE ENSINO

Salvador: EDUFBA, 2008.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

SAAD, E; SILVEIRA, S. C. (Orgs.) Tendências em comunicação digital. São Paulo: ECA/USP, vol. 2, 2017

VAN DIJCK, Jose. The Culture of connectivity: a critical history of social media. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Complementar

AMARAL, F. Aprenda mineração de dados: teoria e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BARBOSA, E. F. U. Infografia multimídia: o FLASH e o HTML5 na ampliação das características interativas dos infográficos dos sites Clarin.com e Folha.com. Fernandópolis: Editora do Autor, 2016.

BARSOTTI, A. (2018). As máquinas não param: o jornalismo em rede na era da convergência de redações. Revista Líbero. 2023.

CONDE, M. G. Temas em jornalismo digital: histórico e perspectivas. Curitiba: InterSaberes, 2018.

LONGHI, R. R., WINQUES, K. O lugar do longform no jornalismo online. Qualidade versus quantidade e algumas considerações sobre o consumo. Brazilian Journalism Research, 11(1), 110-127, 2015.

TRASEL, Marcelo. Jornalismo guiado por dados: aproximações entre a identidade jornalística e a cultura hacker. Rev. Estudos em Jornalismo e Mídia, v. 11, n.1, 2014 Florianópolis. Disponível em

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2014v11n1p291/27193>. Acesso em 14 de out de 2025.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 003/2026

Data: 26/02/2026